

Para obter informações adicionais é favor contactar:
Jeff Haskins, telefone: +254 729 871 422, ou jhaskins@burnesscommunications.com,
ou Ellen Wilson, telefone: +1 301 466 3205

Nota do Redactor: É necessário inscrever-se para assistir à reunião do CGIAR. Para inscrições ou obter informações adicionais, é favor contactar Jeff Haskins, pelo telefone +254 729 871 422 ou por e-mail jhaskins@burnesscommunications.com

EMBARGADO ATÉ À SUA DIVULGAÇÃO ÀS 11 HORAS DA MANHÃ, HORA DE MAPUTO //09:00 GMT// 05:00 EDT, DE SEGUNDA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 2008

Peritos: Os Investimentos Direcçionados para a Agricultura Produzirão Resultados Elevados e Reduzirão a Pobreza na África

O Principal Grupo Mundial de Investigação Agrícola Preconiza Investimentos Específicos Perante a Crise Financeira Mundial e as Preocupações com as Alterações Climáticas

MAPUTO, Moçambique (1 de Dezembro de 2008) — Receando que a crise financeira mundial leve a uma redução do financiamento para os projectos nos países em desenvolvimento, os dirigentes do maior grupo mundial de investigação agrícola declarou hoje numa conferência que os investimentos relativamente modestos e bem direcçionados poderiam melhorar o sustento de centenas de milhões de pessoas que vivem com menos de 1 dólar por dia.

Quando se dirigiram à reunião anual do Grupo Consultivo sobre a Investigação Agrícola Internacional (CGIAR) em Maputo, os peritos em agricultura mundial preveniram que a redução do financiamento para a investigação, ou para os programas destinados a por em execução as novas descobertas, seria catastrófica para milhões de pequenos agricultores e suas famílias em toda a África e na maior parte da América Latina e da Ásia.

“Os nossos investigadores provaram no passado que mesmo pequenos montantes de financiamento podem incrementar o rendimento das colheitas, eliminar as pragas devastadoras, e em última análise extrair os agricultores e suas famílias da pobreza – permitindo-lhes ganhar dinheiro suficiente para os filhos frequentarem a escola”, afirmou Katherine Sierra, Presidente do CGIAR, a qual pronunciou o discurso de abertura dessa reunião de quatro dias.

Aumentar consideravelmente o investimento público na investigação agrícola nos países em desenvolvimento, passando de cerca de USD 4,6 biliões para USD 9,3 biliões, e incrementar significativamente os investimentos no CGIAR durante os próximos cinco anos, levaria a cortar para mais de metade, até 2020, o número de pessoas que vivem na África Subsariana com menos de 1 dólar por dias, de acordo com um novo relatório emitido pelo Instituto Internacional para a Investigação da Política Alimentar (IFPRI). Este é um dos 15 centros de investigação que recebem apoio do CGIAR.

O relatório concluiu que a expansão da investigação e do desenvolvimento agrícola longo prazo também será crucial para garantir a segurança alimentar dos pobres, especialmente tendo em conta as principais ramificações do abrandamento do ritmo de crescimento da economia mundial, que se vem acrescentar aos efeitos negativos das alterações climáticas.

”Agora que a crise financeira e alimentar já começou a afectar-nos – e com os efeitos das alterações climáticas a perfilarem-se no horizonte – é particularmente importante realizar investimentos bem alvejados para fomentar o rendimento da agricultura em todo o mundo”, declarou o Sr. Ren Wang, director do CGIAR.

Durante o ano passado, um relatório apresentado por alguns peritos africanos em agricultura da Associação para Reforçar a Investigação Agrícola na África oriental e central (ASARECA), do CGIAR, e dos Sistemas Regionais de Apoio à Análise e ao Conhecimento Estratégico (ReSAKSS), chegou à conclusão de que a inflação mundial dos preços dos alimentos frequentemente não tem relação com os preços nos países em desenvolvimento – e que por vezes o aumento do preço local é muito superior à média mundial. Uma razão dessa instabilidade é que os países em desenvolvimento estão insuficientemente integrados nos mercados regionais. Por exemplo, se bem que os preços mundiais do milho tenham aumentado em 38 por cento entre Março de 2007 e Março de 2008, o aumento verificado em Dar es Salaam durante o mesmo período foi muito maior – 172 por cento.

De Março a Setembro de 2008, embora o preço mundial do milho tenha aumentado em apenas 1 por cento, ele subiu em 75 por cento em Campala, 57 por cento em Kigali, e 44 por cento em Nairobi, segundo o relatório.

“As Melhores Apostas” para os Investimentos na Agricultura

O relatório do IFPRI oferece mais de uma dúzia de previsões financeiras específicas sobre os resultados de investimentos mais volumosos na investigação agrícola, e mostra de que maneira o rendimento na agricultura pode ser multiplicado muitas vezes. As “melhores apostas” do CGIAR relativas às prioridades para a investigação futura incluem:

- Controlar as infecções do ácaro verde do caule do trigo, que se espalharam da África ocidental para o Médio Oriente e para além dessa região. Para isso seriam necessários USD 37,5 milhões, sendo beneficiada quase metade da população mundial – 2,88 biliões de pessoas.
- Fomentando as pescas de pequena escala, o que ajudaria a melhorar o sustento de 32 milhões de famílias que vivem da pesca na África e na Ásia, assim como o regime alimentar de mais alguns milhões de pessoas. Para isso seriam necessários USD 73,5 milhões.
- Encontrar e desenvolver variedades de milho que tenha tolerância às secas e propagá-las pela África, o que custaria USD 150 milhões e beneficiaria directamente 320 milhões de africanos.

“Durante muitos anos, a investigação agrícola não recebeu nem atenção nem os investimentos necessários para ajudar os agricultores em grande escala”, afirmou o Sr. Joachim von Braun, director-geral do IFPRI, o qual proferiu um discurso na abertura da reunião do CGIAR. “Temos hoje uma grande oportunidade. Já provámos que a nossa investigação produz efeitos, gerando enormes benefícios para os agricultores e consumidores pobres. Agora temos que fazer com que os êxitos obtidos sejam ainda maiores”.

Os Agricultores Beneficiam dos Resultados da Investigação

Os esforços dos cientistas do CGIAR já auxiliaram milhões de pessoas, como por exemplo, através da disseminação de novas Variedades de Arroz para a África, ou seja, da NERICA. O rendimento médio do arroz das terras altas foi durante muito tempo de 1 tonelada por hectare na África Subsariana. Mas os agricultores informam agora que as variedades da NERICA estão a produzir entre duas e cinco vezes mais do que isso.

No sul da Nigéria, a Sra. Janet Olatunji, juntamente com outros membros de uma cooperativa agrícola na aldeia de Ogbese, viu no princípio com cepticismo as variedades da NERICA que foram desenvolvidas por cientistas do CGIAR. Mas em 2007, o seu hectare de arroz auferiu um lucro de USD 1.200 – uma bênção inesperada para ela. Este ano, plantou três hectares das variedades da NERICA.

Em Moçambique, outro êxito está prestes a acontecer devido à promoção de novas variedades de batata-doce. Estas variedades têm duas grandes vantagens: oferecer aos agricultores uma maneira produtiva de ganhar dinheiro e proporcionar aos seus filhos mais vitamina A, a qual é extremamente importante para o desenvolvimento das crianças.

“Comecei a alimentar o meu bebé com batata-doce”, disse a Sra. Deolinda Charles, de 32 anos, um dia no princípio deste ano, ao carregar o bebé nas costas envolto numa écharpa, na aldeia de Borne, a cerca de 20 quilómetros de distância do centro de Maputo. “Os investigadores disseram-me que o ajudaria a crescer, que assim ele adquiriria vitamina A, o que me faz muito feliz”.

Uma Visão Mundial das Crises: Dos Sistemas Financeiros aos Preços dos Alimentos

A reunião do CGIAR salientou esse e outros êxitos alcançados. Mas vários dos mais importantes pensadores mundiais sobre a agricultura mundial expressaram a sua grave preocupação. O presidente de Moçambique, Sua Excelência Armando Guebuza, declarou abertos os trabalhos da conferência com um discurso sobre as oportunidades de investir nos mercados agrícolas da África, frisando que os doadores e investidores não devem perder a oportunidade de produzirem um impacto importante.

Numa sessão plenária da parte da tarde, quatro peritos concentraram-se nas novas exigências de realizar investigação agrícola e nas áreas promissoras nas quais a investigação pode ajudar a obter rendimentos muito maiores dos cultivos. Entre os oradores encontravam-se os Srs. von Braun, director-geral do IFPRI; Hans Herren, laureado com o Prémio de Alimentação Mundial de 1995 e co-presidente da Avaliação Internacional do Conhecimento, da Ciência e da Tecnologia Agrícola para o Desenvolvimento; A. Namanga Ngongi, presidente da Aliança para uma Revolução

Verde na África (AGRA); e Justin Lin, Sr., vice-presidente e economista principal do Banco Mundial.

O Sr. Lin descreveu a maneira como as tendências económicas mundiais poderiam ter repercussões sobre a agricultura dos países em desenvolvimento. O Sr. Von Braun também abordou essa questão, citando exemplos específicos do investimento na agricultura que poderia operar uma diferença significativa na vida dos agricultores pobres.

##

O CGIAR é uma aliança estratégica de investigação agrícola que se dedica a produzir e aplicar os melhores conhecimentos disponíveis a fim de estimular o crescimento da agricultura, aumentar os rendimentos dos agricultores, e proteger o ambiente. Presta apoio a 15 centros de investigação em todo o mundo que realizam um trabalho inovador com o fim de “nutrir” o futuro. Para obter informações adicionais, é favor visitar o “site” www.cgiar.org.